

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



Staphylococcus aureus COMO AGENTE DE MASTITE CLÍNICA EM VACA QUE NUNCA PARIU NA CIDADE DE BELÉM, PARÁ – RELATO DE CASO.

Larissa Cristina Silva Teixeira¹; Juliana Vasconcelos Figueiredo²; Carolina Vitória Rodrigues Carlos³; Vitória Fonseca Rodrigues⁴; Sebastião Tavares Rolim Filho⁵; Haroldo Francisco Lobato Ribeiro⁶.
1. Graduanda de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, ISPA/Belém, e-mail : lc.teixeira1800@gmail.com; 2. Residente em Reprodução Animal, Universidade Federal Rural da Amazônia, HOVET/Belém, e-mail: julianavasconcelosmedvet@gmail.com ; 3. Bolsista de Iniciação Científica, Universidade Federal Rural da Amazônia, ISPA/Belém, e-mail: carolinavitoria730@gmail.com ; 4. Graduanda de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, ISPA/Belém, e-mail : vickfonsecarodrigues@gmail.com ; 5. Docente de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, ISPA/Belém, e-mail: sebastiaorolim@yahoo.com.br ; 6. Docente de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, ISPA/Belém, e-mail: haroldo.ribeiro@gmail.com

RESUMO: A mastite bovina consiste em uma inflamação da glândula mamária e é considerada de suma importância para a produção leiteira, pois acarreta grandes perdas econômicas para os produtores por se tratar de uma doença de caráter complexo e multifatorial que envolve diversos patógenos, principalmente bactérias como a *Staphylococcus spp* que é naturalmente encontrada na microbiota do teto e se prolifera quando o ambiente se torna propício. Essa doença acomete vacas em período de lactação e pode se apresentar de forma clínica, que se caracteriza por apresentar edema de úbere, dor e grânulos no leite, e de forma subclínica, sem nenhuma alteração macroscópica evidente. Diante disso, o objetivo deste estudo foi verificar a presença de *Staphylococcus aureus* por método de cultura bacteriana, teste da coagulase, catalase e antibiograma em uma amostra singular de uma fêmeas bovina da raça Sindi, número 007 pertencente ao plantel do setor de Reprodução Animal, da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Belém/PA, que nunca pariu, nem esteve em lactação, mas que apresentou o teto posterior esquerdo edemaciado durante o exame clínico de rotina. A amostra foi coletada através da técnica de punção do líquido cuja coloração era amarelada e o aspecto seroso do teto mamário posterior esquerdo que se apresentava edemaciado. Em seguida, foi encaminhada para o laboratório de microbiologia da UFRA, onde foi realizada a cultura bacteriana em meio ágar sangue e o teste da coagulase para identificação do agente *Staphylococcus spp.*, mas mediante a variedade de espécies pertencentes a esse gênero, foi feito o teste de catalase para determinar qual espécie. O resultado do microrganismo presente no teto do animal foi *Staphylococcus aureus*. Após isso, foi realizado o antibiograma para verificar a sensibilidade da bactéria a antibióticos e determinar o melhor processo terapêutico. O microrganismo apresentou sensibilidade aos antibióticos: amoxicilina, ampicilina, sulfazotrin e norfloxacin, e resistência a tetraciclina e azitromicina. Com base nessas informações, iniciou-se o tratamento, de caráter emergencial, com a aplicação do antimicrobiano intramamário Rilexine 200, composto de cefalexina e neomicina associado a prednisolona, sendo a administração feita de 12 em 12 horas, durante 2 dias seguidos. Após o tratamento, obteve-se redução do volume de secreção do teto e diminuição de grânulos. No entanto, após o tratamento os sinais retornaram. Diante disso, vemos a importância de diagnosticar a ocorrência de mastite em um animal que não apresentou prenhez e nem esteve em período de lactação, com o intuito de fomentar mais discussões sobre a ação das bactérias no rebanho em geral. Ademais é imprescindível salientar a resistência do *Staphylococcus aureus* frente ao antibiótico utilizado.

PALAVRAS-CHAVE: bactéria; bovinocultura; mastite.

Link do vídeo : <https://youtu.be/dYmy6SkdU4s>